

TÍTULO: ANÁLISE DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM *Staphylococcus* COAGULASE-NEGATIVA E *Staphylococcus* COAGULASE-POSITIVO EM AVES SILVESTRES EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO OESTE PARANAENSE.

AUTORES: RIBAS, M.R. ¹; PEREIRA, A.P. ¹; SALVADOR, G. ¹; LIMA, E.T. ¹; WOSIACKI, S.R. ²; OSAKI, S.C.¹.

INSTITUIÇÃO: 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, SETOR PALOTINA, PALOTINA, PR (R. PIONEIRO, 2153 – DALLAS, CEP 85950-000, PALOTINA – PR, BRASIL); 2. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA, UMUARAMA, PR (AV. ÂNGELO MOREIRA DA FONSECA, 1800, PARQUE DANIELLE, CEP 87506-370, UMUARAMA, PR – BRASIL).

RESUMO

Os estafilococos são bactérias gram-positivas amplamente encontradas na pele e em superfícies epiteliais de todos os animais de sangue quente. Estas bactérias apresentam uma notável capacidade de transmissão de informações gênicas, lhes conferindo uma ampla resistência a antimicrobianos. As aves silvestres agem como sentinelas, espelhando as atividades humanas e seu impacto ambiental devido aos diversos nichos ecológicos e a facilidade de se contaminarem com resíduos e bactérias de origem humana e animal. Este trabalho visou analisar a resistência a antimicrobianos em *Staphylococcus* Coagulase-Negativo (SCN) e *Staphylococcus* Coagulase-Positivo (SCP) em aves em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, presente em uma unidade de conservação, no oeste do Paraná. As aves foram capturadas utilizando redes de neblina e o material biológico coletado a partir de *swabs* cloacais e de orofaringe, os quais foram armazenados em Caldo Infusão Cérebro e Coração (BHI) com 6,5% de NaCl. Em laboratório, após 24 horas em estufa bacteriológica, as amostras foram semeadas em Ágar Sangue. As colônias características foram novamente semeadas em Ágar Nutriente para a realização de provas bioquímicas. Posteriormente, foi realizado o Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos pelo método de Disco-Difusão. Entre abril e julho de 2021 foram capturadas 62 aves, pertencentes a 29 espécies. Destas, obtivemos 45 isolados de SCN e 12 isolados de SCP. Os SCN apresentaram resistência a Oxacilina (81%), Gentamicina (80%), Penicilina (40%), Amicacina (36%), Tetraciclina (17%), Eritromicina (16%), Clindamicina (13%) e Sulfametoxazol-Trimetoprima (2%), sendo sensíveis a Cefoxitina, Ciprofloxacina e Linezolida. Os SCN apresentaram multirresistência em 60% dos isolados e apenas 4% não apresentaram qualquer perfil de resistência. Os isolados de SCP apresentaram resistência a Gentamicina (100%), Eritromicina e Clindamicina (75%), Penicilina (50%), Amicacina (16%) e Linezolida e Sulfametoxazol + Trimetoprima (8%), e foram sensíveis a Cefoxitina, Ciprofloxacina, Oxacilina e Tetraciclina. A multirresistência destes isolados foi de 83% e não foram encontrados isolados sem resistência a antimicrobianos. Os resultados deste trabalho evidenciaram que mesmo animais silvestres de ambientes preservados, com pouca interação direta com o homem vêm apresentando bactérias multirresistentes, acendendo um sinal de alerta, reforçando o papel das aves como bioindicadoras da qualidade ambiental.

Palavras-chave: Animais Silvestres; Bactérias Resistentes a Antimicrobianos; Epidemiologia; Saúde Única; Zoonose.

Agência de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES